

# HÁ TRABALHO A SER FEITO

Steve Flatt

Jesus disse: "Sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela" (Mateus 16:18) e "Se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez e vos levarei comigo para onde eu estiver" (João 14:3). Pedro disse: "Vós também, como pedras vivas, sois edificados como casa espiritual, para serdes sacerdócio santo, oferecendo sacrifícios espirituais a Deus, por Jesus Cristo" (1 Pedro 2:5). Muitas vezes, este importante versículo é ignorado, mas, entre outras coisas, afirma que os cristãos precisam de se dedicar à obra de construir ou reconstruir. Somos as pedras espirituais que estão a ser colocadas juntas para os propósitos de Deus.

Se alguma vez houve um momento para nos lembrarmos da verdade de que Deus é um construtor, é agora. Infelizmente, muitas igrejas estão em ruínas hoje em dia. Como Deus acrescenta pessoas à Sua igreja, estamos a falar de pessoas, não de edifícios. Para toda a humanidade, e especialmente para os cristãos, a igreja é a coisa mais importante e valiosa que Deus já construiu. A construção dela custou-Lhe a perda do Seu Filho. Como está abandonada em alguns locais e em ruínas noutros, muitas pessoas contentam-se em simplesmente ficar paradas, sem fazer nada.

A um nível ainda mais pessoal para muitos, os muros das suas próprias vidas estão em ruínas — destruídos pela ganância, luxúria, álcool ou outras drogas, amargura, ódio, egoísmo, orgulho — por tudo o que possa imaginar. Deus está à procura de pessoas para reconstruir os seus muros. Está a chamar líderes que convoquem outros à ação. Neemias respondeu a este chamamento e fez exatamente o que Deus queria que fizesse.

Por volta de 1000 a.C., com a morte do rei David, o seu filho Salomão assumiu o trono e reinou durante 40 anos. Com a morte de Salomão, o seu filho Roboão foi feito rei. Mas Roboão não era tão sábio como o seu pai. Na verdade, era um líder muito fraco. Durante o reinado de Roboão, o reino dividiu-se, para nunca mais ser unido. Dez das doze tribos formaram o que foi chamado o Reino do Norte, doravante chamado a nação de Israel. O Reino do Norte foi liderado por um rei lascivo, imprestável e idólatra, um após outro, até que, em 721 a.C., o Reino do Norte foi invadido pelos assírios. Nunca mais apareceram na cena da história como nação ou como povo. Estavam perdidos para sempre.

O Reino do Sul, composto pelas duas tribos restantes, Judá e Benjamim, era conhecido como a nação de Judá. Judá saiu-se um pouco melhor do que Israel. A maioria dos seus reis também se rebelou contra a vontade de Deus e, sob o profeta Jeremias, Deus disse: "Também vós sereis levados cativos". De facto, em 606 a.C., a poderosa nação da Babilónia chegou e levou milhares de cativos de volta para casa, na Babilónia. Vinte anos depois, em 586 a.C., os Babilónios regressaram e, desta vez, desolaram Jerusalém. Devastaram o templo e a muralha. Mais tarde, a Pérsia derrotou os Babilónios.

Mas quando Deus previu o cativeiro de Judá no livro de Jeremias, Deus também disse, 70 anos depois: "Vou trazê-los de volta para casa. Não vou deixar que fiquem lá para sempre". Em 536 a.C., exatamente 70 anos após o primeiro exílio, um homem chamado Zorobabel liderou o primeiro grupo de judeus de volta a casa, e reconstruíram o templo. Pode ler sobre isso no livro de Esdras, capítulos 1 a 6.

Oitenta anos depois de Zorobabel ter conduzido o primeiro grupo de volta, em 458 a.C., um sacerdote chamado Esdras conduziu outro grupo de judeus para casa. Restaurou o culto público e a leitura da lei. No entanto, milhares de judeus permaneceram exilados na Pérsia.

Em 445 a.C., a nossa história começa numa cidade da Pérsia chamada Susã. Susã era o lar de inverno dos monarcas persas e da Pérsia, e naquela época, era a potência dominante do Médio Oriente. Milhares e milhares de judeus estão exilados na Pérsia. Um deles é um homem chamado Neemias.

Muitos judeus já estavam de volta à sua terra natal há muito tempo quando Neemias está pronto para regressar. De facto, quando retomamos o relato de Neemias, os judeus já estavam de regresso à Palestina há cerca de 100

anos. A pergunta que gostaria de começar é: não acha que, com o povo, os judeus a regressarem a casa, tendo cem anos para se reinstalarem e reconstruir, não acha que teria ouvido um relato entusiasmado sobre o quão entusiasmados estavam por estarem de volta?

Não foi esse o caso; "As palavras de Neemias, filho de Hacalias. No mês de Quisleu, no vigésimo ano, enquanto eu estava na cidadela de Susã, Hanani, um dos meus irmãos veio de Judá com alguns outros homens, e eu interroguei-os sobre o restante judeu que sobreviveu ao exílio e também sobre Jerusalém." (Neemias 1:1) "Disseram-me: Aqueles que sobreviveram ao exílio e estão de volta à província estão em grande aflição e desgraça. O muro de Jerusalém está derrubado e as suas portas foram queimadas a fogo." (Neemias 1:3) Estão ali há cem anos, mas, passado todo este tempo, os judeus que regressaram estão a viver uma existência insegura, vulnerável e acovardada em casa, mas ainda vivem como exilados.

Se fosse Neemias, o que lhe importaria? Afinal, nasceu em cativo, nunca viu Jerusalém, apenas ouviu falar dela. É apenas história antiga. Foi um estranho neste Império Persa, mas galgou a escada do sucesso. Agora és o copeiro do Rei Artaxerxes! Agora, copeiro pode não lhe parecer tão impressionante. Pode estar a pensar num lavador de pratos, num garçom ou num mordomo. Não. Um copeiro era muito mais proeminente e importante do que isso. O mais fiável dos associados do rei, o copeiro, provava a comida do rei e bebia do vinho do rei antes mesmo de este a consumir. Por outras palavras, era a cobaia real para qualquer tentativa de assassinato e, naquela época, eram muitas. Os historiadores antigos dizem-nos que ninguém, além da mulher do rei, tinha tanta influência em todas as decisões do rei como o copeiro. Assim, aqui está Neemias, um cativo que cresceu nesta cultura e ocupa a segunda posição mais importante do reino. Não acha que Neemias teria ouvido o relato das condições deploráveis na Palestina e simplesmente diria: "Que pena! Preciso de voltar ao trabalho. Preciso de descontar outro cheque!". Eis o que Neemias fez. "Quando ouvi estas coisas, sentei-me e chorei. Durante alguns dias lamentei, jejei e orei perante o Deus do céu." (Neemias 1:4)

Este não é um momento de nostalgia. É um homem em profunda, profunda angústia. O que se passa na cabeça deste homem? Porque é que ele está preocupado com uma cidade que nunca viu? Além disso, qual é o problema de um muro? Porque é que isso o faria cair de joelhos? Se quisermos compreender juntos o livro de Neemias, se quisermos ver avivamento entre o povo de Deus, incluindo o nosso próprio avivamento pessoal, compreender o versículo 4 é a chave.

1.º O muro quebrado revelava algo sobre a reputação do seu Deus. Jerusalém era conhecida em todo o mundo antigo como a "cidade dos judeus". Era o local do seu templo. Portanto, era a morada do seu Deus, Jeová. Até os pagãos o sabiam.

"Em Judá, Deus é conhecido. O seu nome é grande em Israel. A sua tenda está em Salém (Salém era o antigo nome de Jerusalém). A sua morada é Sião." (Salmo 76:1-2) "Junto aos rios da Babilónia, sentámo-nos e chorámos, lembrando-nos de Sião. Ali, sobre os álamos, pendurámos os nossos corações, pois ali os nossos captores nos pediam cânticos, os nossos atormentadores exigiam cânticos de alegria. Diziam: 'Cantem-nos um dos cânticos de Sião'. Como podemos cantar os cânticos do Senhor em terra estrangeira?" (Salmo 137:1-4)

Para um judeu, um cântico sobre Sião e um cântico sobre o Senhor eram a mesma coisa. Porque Sião era onde Deus vivia. Neemias sentia o fardo porque sabia que os povos do mundo estavam a dizer: "Quem é este Deus dos judeus? Ouvimos há muito tempo que Ele abriu o Mar Vermelho. Ouvimos sobre como Ele conquistou reino após reino. Diz-me, onde é a Sua casa? Onde é a casa do Seu povo? Quando apontaste para um monte de ruínas, ele zombou do Seu nome." Esse é o fardo de Neemias. Deus não é honrado pelas ruínas e Neemias sabia disso.

2.º O muro quebrado revelava algo sobre a condição do seu povo, e penso que era isso que realmente o incomodava. Depois de todos estes anos em casa, o seu povo ainda vive como exilado. Em vez de se restaurarem e prosperarem na sua cidade, vivem como chacais. Contentam-se com uma mentalidade de sobrevivência em vez de uma mentalidade de renascimento.

Neemias não está tão interessado num projeto de construção como num projeto de consagração. Não desejava apenas ir a Jerusalém reconstruir muralhas — queria regressar a casa e reconstruir um povo. Esse é o seu fardo!

Então, aqui está este homem piedoso que tem um fardo no coração pela reputação do seu Deus e pela condição do seu povo.

Por que razão Neemias foi escolhido? Por que razão ele foi? Porque é que um copeiro viajou mais de mil milhas pelo deserto com mantimentos, equipamento e materiais se nem sequer era um empreiteiro?

1.º Ele tinha um coração que se preocupava. Este gajo tinha chegado socialmente! Era o braço direito do homem mais poderoso à face da Terra. Ele podia ter ficado na rua tranquila e dito: "Ei! Não é problema meu! Jerusalém não é a minha casa e se estas pessoas querem chafurdar na miséria espiritual, deixem-nas!". É muito fácil para aqueles que têm sucesso financeiro isolarem-se dos problemas reais do mundo. Mas, em vez disso, Neemias tomou isso no seu coração e fez disso o seu fardo.

Nunca edifica o que está quebrado até sentir o fardo. Neemias sentiu. Deus procurava um homem para lamentar a Sua cidade. Até que encontre pessoas que lamentem por aquilo que está em ruínas, não terá reavivamento. Posso sugerir, com tristeza, que universalmente a razão pela qual temos mais turistas do que construtores na igreja é que muitos de nós temos corações que não lamentam há muito, muito tempo. Apenas seguimos em frente, tratando dos nossos próprios assuntos com o nariz no chão, vendo o que está à nossa frente. Não vemos realmente um mundo em ruínas como o nosso Deus vê. Neemias viu uma cidade em ruínas e caiu de joelhos.

Quando os nossos corações estão partidos pelas coisas que partem o coração de Deus, então encontraremos uma forma de fazer o que é certo. Pode falar o quanto quiser sobre técnica, mas isso não tem qualquer importância. Se o seu coração está partido pelas coisas que partem o coração de Deus, encontrará uma forma de fazer o que é certo.

2.º Ele teve uma vida justa. Neemias nunca teria sido copeiro do rei Artaxerxes se não fosse um homem de carácter. Um dos grandes equívocos do mundo é que a base da liderança é o carisma, e não o carácter. O carisma pode levá-lo ao topo, mas o carácter irá mantê-lo lá. É verdade que Deus nos chama para onde quer que estejamos, mas Ele chama-nos para sermos algo melhor e capacita-nos para sermos pessoas de carácter. Sem ele, não podemos ser usados poderosamente por Deus. Com ele, abençoaremos todos os que tocarmos.

"Lembra-vos dos vossos líderes, que vos pregaram a palavra de Deus. Considerai o resultado da vida deles e imitai a sua fé." (Hebreus 13:7) Penso que isto é um apelo ao carácter cristão! Observe os líderes que pregaram e viveram a Palavra de Deus. Observe o seu modo de vida e imite-o. Neemias foi chamado porque era um homem honesto e justo.

3.º Era um homem de oração. "Durante alguns dias lamentei, jejei e orei perante o Deus do céu". (Neemias 1:4) Queres saber quantos dias foram esses? "No mês de Quisleu, no vigésimo ano." (Neemias 1:1) Foi quando ouviu a notícia. "No mês de nisã, no vigésimo ano do rei Artaxerxes" (Neemias 2:1)

Ele vai perante o rei. Por outras palavras, podemos dizer o que é isto — são quatro meses. Durante quatro meses, este homem orou a Deus. Uma das maiores necessidades da maioria das igrejas e dos cristãos é reconstruir os muros da oração. Receio que a maioria de nós se tenha habituado a viver sem estes muros. Neemias lamentou e orou durante quatro meses porque acreditava no poder da oração.

As paredes da sua vida de oração estão abandonadas? Deus usa a pessoa que se preocupa. Ele usa a pessoa justa, Ele usa a pessoa de oração.

4.º Ele tinha a vontade de ousar. Como veremos no nosso estudo, Neemias ia deixar a sua zona de conforto e iniciar um reavivamento. É essa a lição da encarnação, não é? Esta é a história de Jesus. Se vai fazer uma grande obra para Deus, não pode ficar onde é fácil.

Construir será sempre mais difícil, mais desafiante e mais dispendioso do que passear. Mas estar confortável nunca será uma opção para aquele cujo coração se parte perante as coisas que ferem o coração de Deus.

Neemias não podia ficar onde era fácil. Ele disse: "Aqui estou, envia-me!" Tinha o emprego que todos queriam.

O problema estava a milhares de quilômetros de distância, do outro lado do deserto, num lugar que ele nunca tinha visto. Ele disse: "Eu vou, eu vou. Não sou um empreiteiro, sou um copeiro, mas alguém tem de construir o muro. Eu vou."

Todos nós temos muros que precisam de ser reparados. Não é verdade? Para muitos de nós, é um muro de oração.

Steve Flatt Amazing Grace Lição nº 1324 27 de Julho de 1997